O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 35.º — Sábado, 25 de Abril de 1942 — N.º 1729

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Carta de Lisboa

Presidente da República

Há-de ficar, para sempre, na memória de quantos a ela assistiram, como uma grande e admirável página da história do Estado Novo, a apoteótica e triunfal manifestação tributada, por Lisboa, ao sr. General Carmona, no dia da sua investidura no novo período presidencial.

Lisboa que, quando da eleição do venerando Chefe do Estado soube, com o maior entusiasmo, acorrer às urnas, e afirmar pelo sr. Presidente da República o maior apreço e consideração, e mais do que consideração, verdadeira e devotada veneração, não quiz perder êste novo ensejo, para, novamente, mostrar quanto o Chefe do Estado é querido e estimado do seu povo.

Foi em verdadeiro triunfo que o sr. Presidente atravessou no passado dia 15, a nossa primeira cidade, a-fim-de ir à Assembleia Nacional prestar o seu compromisso de honra.

A capital do Império foi bem a voz unísona e eloqüente de todo o Portugal, afirmando a sua unidade em volta da figura veneranda, exemplo de patriotismo e abnegação desinteressada, que é o sr. General Carmona.

Se a unidade nacional não fôsse um facto de todos conhecido, mais que justamente comprovado, a grandeza e expressiva manifestação do passado dia 15 tinha chegado, e sobejamente, para a afirmar.

Palavra de ordem

Salazar recebeu, há pouco, no Palácio de S. Bento, os representantes das juntas de freguesia de todo o país aos quais falou sôbre as dificuldades da hora presente.

Depois de se referir à situação e de preguntar qual deve ser, nêste momento, a palavra de ordem, o sr. Presidente do Conselho acentuou: *Dar-se as mãos e agüentar.*

Todos os portugueses devem, na verdade, dar as mãos—os indivíduos, as famílias, os organismos, os ricos e os pobres, os patrões e os operários. Nesta procela formidável os acontecimentos são superiores à capacidade da inteligência e do poder dos homens.

Verdades como punhos, nelas todos os portugueses devem atentar com o maior e mais vivo interêsse.

Efectivamente, só todos unidos, só dando todos as mãos, nós poderemos fazer face às muitas e constantes dificuldades que, momento a momento, se acastelam temerosas no horizonte do futuro.

Ninguém sabe, é certo, o que será o dia de amanhã. Se, porém, formos todos com um só e formados em redor do Govêrno, sustentaremos o embate, teremos muito maiores e mais certas probabilidades de vencer.

Novo passo

A recente inauguração da Secção brasileira do S. P. N. constitue mais um novo e grande passo na amizade luso-brasileira. Depois do Acôrdo Cultural, com tanta felicidade e acêrto, realizado por Lourival Fontes e António Ferro, a fraternidade luso-brasileira passou a ter maiores e mais largas perspectivas, realidade viva e admirável dos factos. Disso é prova, bem inequívoca, bem expressiva, a recente inauguração da nova secção brasileira no S. P. N.

CORDEIRO GOMES

IMPRENSA

Correio da Feira

Entrou no 46.º ano de publicação êste nosso colega, dirigido pelo sr. José Soares de Sá.

Como o tempo não vai para festas, limitou-se a registar o facto, aguardando, como nós, melhores dias.

Felicitações.

Açoreano Oriental

Completou 106 anos o semanário com o título da epígrafe, que se publica em Ponta Delgada e é dirigido por Ferreira de Almeida, a cuja orientação se deve a longa existência do velho periódico.

Enviamos-lhe um cordeal abraço de parabens.

MAIS VALE PREVENIR...

Foi o que fizeram os suiços logo que lhes começou a cheirar a chamusco...

E agora estão de alto porque, com as providências tomadas a tempo, asseguraram o seu abastecimento.

Bem se diz que é a gente mais culta e atilada da Europa.

Demonstrou-o.

Vaidade

Descretando sôbre ela, escreveu Raimundo Belo:

A cegueira da vaidade é mais perigosa que a cegueira dos olhos. Aquele que é cego dos olhos apalpa o terreno que pisa e em cada passo que dá se acautela de caír; aquele que é cego da vaidade, caminha altaneiramente e em cada passo que dá cava um abismo.

Ser cego dos olhos é sonhar com a luz; ser cego de vaidade é emergir nas trevas. Quem é cego dos olhos pode, se se descuida, caír na estrada; quem é cego de vaidade, quanto mais se cuida, tanto mais depressa cai na lama do ridículo. O cego dos olhos é homem que se encaminha; e cego de vaidade é homem que se desencaminha.

Todos nós temos, mais ou menos, vaidade; mas quando essa vaidade—a nossa vaidade — ultrapassa os limites, torna-se tão ridícula que chega a meter nôjo. E' o que acontece com certos sujeitos que por aí se pavoneiam, inchados, dando-se ares de importância, de pessoas superiores, duma omnipotência que só provoca o riso de tôda a gente.

E se êsses carnavalescos indivíduos se capacitassem de que não valem um caracol, a-pesar-da pose, do *aplomb*, do snobismo com que se apresentam...

CARTAS

Abril-1942

Minha querida:

Fez no dia 18 cem anos que nasceu o nosso grande poeta Antero de Quental.

Oriundo de Ponta Delgada, foi ali, no colégio do Pórtico, fundado e dirigido por Feliciano de Castilho, que fez os seus estudos até à altura de freqüentar a Universidade de Coimbra, onde se formou em Direito.

Enquanto se conservou nos Açores, onde, numa festa popular, evidenciou já tendência e vocação poética, a influência da educação clássica e da poesia de Alexandre Herculano, fez dele um crente fervoroso, que chegou mesmo a desejar a vida religiosa. A sua vinda para Coimbra, porém, tudo destruiu e modificou—ideias, crenças e fé.

A vida académica coimbrã, de perpétua estúrdia e discussão, de crítica e de idealismos, teve influência decisiva e constante na sua obra e na sua existência.

A certa altura, porém, quando a impetuosidade exagerada de môço passou, a crença antiga renasceu, no meio do turbilhão furioso duma dúvida cruel. E uma luta íntima, cruciante e tenaz começou entre a negação e a afirmação. Esta dúvida, esta incerteza de espírito torturava-o e feria profundamente a sua sensibilidade e o seu ser. Era um bom por temperamento e não por coerência com as suas ideias políticas.

A obra de Antero tem duas fases. Na primeira, o poeta é o crente convicto e, por isso, a sua poesia tem a religiosidade da de Herculano, embora seja mais imaginativa, mais lírica, mais maleável na forma e mais branda. Na segunda fase predomina a *poesia de combate*, anti-católica e anti-conservadora. São exemplos dêste género poético as *Odes Modernas*, que abrem, também, novos temas.

O soneto, sua forma poética preferida, encontrou nele cultor primoroso.

Antero de Quental, insigne e singularíssimo poeta, pensador ilustre e filósofo, foi, desde que perdeu a fé, torturado e vítima da dúvida, que sempre a seu lado viveu em luta íntima, até ao dia em que, a tiros de revólver, se suicidou numa da praças de Ponta Delgada, sua terra natal.

E o país, que êle iluminou com o seu estro inspirado e sublime, ao comemorar agora o centenário do seu nascimento, presta justíssimo culto a êsse nome ilustre das letras portuguesas.

Um abraço da

Zèmi

Tradição e sentimento

Como se sabe, o primeiro nome próprio do actual rei da Grã-Bretanha é Alberto. Chama-se Alberto Frederico Artur Jorge. Porque teria o soberano escolhido êste último nome para passar à História?

Segundo um jornal francês, há duas explicações: a primeira, de ordem política, quere significar que o monarca pretende marcar a continuidade tradicional do reinado de Jorge V, que esteve para ser quebrada por Eduardo VIII. A segunda é de ordem sentimental. Diz-se que a Rainha Vitória, fundadora do actual Império Britânico, pediria que nunca houvesse na Inglaterra rei algum com o nome de Alberto, para que a História registasse, apenas, o daquele que fôra seu esposo muito amado.

Arte fotográfica

Novos trabalhos, que revelam a habilidade e o bom gôsto do artista, apareceram ùltimamente no mostruário da *Fotografia Central*, de Henrique Ramos, onde têm sido muito apreciados.

* * *

Também se encontram expostas em duas vitrines da Rua Coimbra algumas reproduções coloridas executadas na *Fotografia Moderna*, de João Ramos, e que igualmente têm prendido a atenção de quem ali passa, devido à sua perfeição.

A ambos, as nossas felicitações por continuarem a impôr-se como artistas, honrando a terra.

Julgamentos políticos

Quando do segundo julgamento do capitão Dreyfus, oficial do Exército francês, acusado e condenado como traidor à pátria, a-pesar-de inocente, como mais tarde se provou, Henry James, notável escritor inglês, apreciou o caso da forma seguinte:

Shakespeare gostaria de conhecer um vilão como Esterhazy — vilão que conhecia todos os segredos, mistificando a Europa, enganando todo o Exército francês, com excepção de Picquart. Ah! Um tipo extraordinário shakespeareano! O prestígio de uma classe e a solidariedade profissional exigiram que os juízes obedecessem ao seu chefe, condenando, injustamente, Dreyfus novamente!

Dr. Lourenço Peixinho

Esteve outra vez doente, tendo, porém, melhorado nos últimos dias, o nosso ilustre conterrâneo, a quem Aveiro deve todos os melhoramentos de vulto realizados de há 25 anos a esta parte.

O Democrata faz ardentes votos pelo pronto restabelecimento do prestigioso aveirense e insigne presidente do município, digno, para todos os efeitos, de perdurável gratidão.

O 1.º de Maio

Aproxima-se o dia consagrado aos proletários de todo o mundo, que actualmente é festejado em perfeita harmonia entre operários e patrões.

Viva a solidariedade!

Operários de Cerâmica

O Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede nesta cidade, acaba de ver sancionada a reeleição dos seus corpos gerentes para o corrente ano, os quais enviaram saüdações ao *Democrata*, oferecendo-lhe os seus préstimos.

Agradecemos, colocando-nos, da mesma forma, ao dispôr da nova colectividade.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Filmes...

Um periódico japonês publicou, antes da guerra, o seguinte anúncio:

Sou nova, com cabelos semelhantes a uma nuvem negra; rôsto parecido com uma flôr, sobrancelhas à imitação de crescentes de lua.

Possuo bastante para viver sem trabalhar, passeando pela vida com os olhos nas flôres, durante o dia, e na lua durante a noite.

Se existe um homem que seja belo, inteligente, ajuizado e de bom gôsto, a êle de bom grado me uniria para a vida inteira com a esperança de, com êle, ser enterrada na mesma cova.

Sobrancelhas à imitação de crescentes de lua! Aqui está uma particularidade interessante, uma particularidade que quere dizer muito na história do amor...

De Júlio Brandão:

A humanidade lembra um grande
mar profundo
Com pérolas e lôdo, e monstros e
corais...

Eia—tanta coisa misturada!...

Os gatunos de Londres entraram, há dias, em casa dum chefe de Polícia e roubaram-lhe 250 contos de joias.

Rico chefe.

Realizaram-se ùltimamente, na capital, paradas de solípedes para escôlha dos que possam ser aproveitados para o Exército, apurando-se elevada percentagem deles com as condições exigidas.

Todavia, ainda ficou muito cavalo à solta...

Hora legal

Hoje, às 23 horas, devem avançar os relógios mais 60 minutos.

Por êste andar ainda um dia somos capazes de ver o Sol à meia-noite!...

A CHICÓRIA

Tendo o Ministério da Economia sido informado de que muitos agricultores do distrito de Aveiro, confiados na valorização da chicória com destino à exportação, pensavam em alargar aquela cultura em detrimento doutras indispensáveis ao abastecimento do país, designadamente a do milho, a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas resolveu avisar todos os interessados de que a exportação daquele produto se acha suspensa e por conseqüência a sua área de cultura não deverá ser aumentada.

Isto para evitar mais perturbações além das já existentes.

Andou às horas.

Edifício do Correio

E' àmanhã inaugurado, pelas 16 horas e meia, vindo assistir o sr. Ministro das Obras Públicas e Comunicações além de outras entidades oficiais.

Antes haverá uma sessão solene no salão do Govêrno Civil por o da Câmara estar em obras, sendo, no fim, oferecido ao sr. eng. Duarte Pacheco e comitiva um *Vinho de Honra* na Casa do Parque.

Ideias...

Certa imprensa anda agora empenhada em que se acabe com os dois feriados que foram estabelecidos após a implantação da República: o 31 de Janeiro, que é consagrado aos seus precursores, e o 5 de Outubro, que marca a data do advento de regímen.

Além disso entende que devem ser substituídos os nomes de determinadas artérias, como por exemplo a *Praça da República, Rua 5 de Outubro, Rua 31 de Janeiro, Rua da Liberdade, Rua Miguel Bombarda, Rua Almirante Reis* e de outros vultos republicanos que se evidenciaram na política anterior ao 28 de Maio.

Isto no nosso fraco entender revela apenas ódio da parte de certa gente que, à falta de assunto, se entretem com estas idiotices.

Mas, se entendem que estas substituições trazem vantagens e benefícios ao povo, não estejam com demoras...

Estiquem a corda...

O TEMPO

Muita àguinha tem caído! Tanta, que se parasse por alguns dias só fazia bem, principalmente à lavoura.

Mas há-de ser o que Deus quizer...

De abalada

Quási todos os barcos da nossa frota bacalhoeira deixaram já as águas mansas e límpidas da Gafanha, onde se achavam ancorados, partindo para a campanha piscatória nos mares da Terra Nova e Groelândia.

Boa viagem!

E que a aura da felicidade os acompanhe.

O PATRIOTISMO E A SÊDA

Na Grã-Bretanha só existe um produtor de sêda natural, que, por acaso, é produtora: Lady Millicent Zoe Hart Dyke, esposa do engenheiro Oliver Hamilton Augustus Hart Dyke. A sua pequena indústria prosperou ùltimamente, pelo exemplo patriótico da Rainha e das duquesas de Gloucester e de Kent de comparecerem nas festas da coroação de Jorge VI com vestidos feitos de sêda britânica.

Feira de Março

Acabou triste como triste principiou e decorrera, devido, em parte, ás chuvas a que temos estado sujeitos.

A' meia-noite de segunda-feira deram os serviços sonoros por terminados os seus trabalhos com a canção das *Tricanas de tamanquinho a dar ao pé...* despedindo-se do público, que a essa hora recolhia a penates.

Iniciaram os feirantes a debandada. Seguir-se-á o desmanchar do abarracamento, a remoção das madeiras, a limpeza do campo. E pronto. Entramos, de novo, na monotonia, na incipidez, no marasmo. Para variar...

E' assim a vida.

Não obstante a falta de transportes, a Feira de Março ainda concorreu para que a cidade se animasse, por vezes, muito. E deixasse saüdades aos freqüentadores, quer de cá, quer de fora, visto ser um dos grandes atractivos de Aveiro.

Essa consolação nos resta.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Lampreias

Os que se empregam na sua pesca nos rios onde abundam, manifestam extraordinário contentamento pelas quantidades recolhidas, embora o preço não corresponda ao trabalho, segundo dizem.

Mas há fartura e isso é que se deseja.

«TRAVASSÔ E ALQUERUBIM»

Assim intitulado, entrou no prelo um livro da autoria do sr. Laudelino de Miranda Melo, que trata de assuntos da região e se impõe como documentário histórico, corográfico, biográfico e geneológico.

O trabalho de tipografia é da *Gráfica Aveirense, L.da.*

Secretário do Govêrno Civil

Vem ocupar êste lugar o sr. dr. António Greck Torres, que estava desempenhando as funções de chefe de secretaria da Câmara Municipal de Setubal.

Centenário da Sebenta

Faz agora 43 anos que a Academia de Coimbra se celebrizou na realização do *Centenário da Sebenta*, espirituosa *charge* às comemorações centenarias então em voga e no qual tomou parte um grupo de estudantes do Liceu de Aveiro, único que, aceitando o convite, se fez representar — com sucesso.

Não é sem emoção que recordamos os dias alegres dêsse fim de Abril de 1899 e também a festa da passagem do 30.º aniversário do retumbante acontecimento em que a graça prevaleceu, provocando o riso de tôda a gente que assistiu ao desenrolar do chistoso programa. De emoção, dizemos, porque nos lembram anos de felicidade que jàmais podem ser esquecidos—tantos foram e tão proveitosos se tornaram no decorrer da nossa existência.

Se em 1949 ainda por cá andarmos, contem que havemos de ser dos primeiros a trabalhar para uma reünião dos sobreviventes de 1899, como se fez em 1929.

Prometemos.

AS POMBAS

Também elas estão no rol da criação para nos darem de comer como as galinhas, os patos, os coelhos, etc.

Um arrozinho de pombo é delicioso.

Mas uns borrachinhos com ervilhas, para nós, suplanta-o.

Enfim: criai pombas também e quanto mais, melhor.

Visitai o Parque da Cidade

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Palmira de Morais Sarmento Lima, residente na capital; no dia 27, o nosso presado amigo dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico, também com residência em Lisboa; em 29, as sr.as D. Maria Clementina Q. D. Ferreira e D. Gelicia Carvalho de Oliveira, esposas, respectivamente, dos srs. Rogério Lopes Rodrigues, director da Escola Comercial de Oliveira de Azemeis, e Serafim de Oliveira, 2.º sargento de Infantaria 10, e a interessante Maria Clara Mendes Leite de Almeida, dilecta filha do sr. general João de Almeida; em 30, o sr. Alexandre M. Leite de Almeida, também filho daquele distinto oficial do Exército, e a sr.ª D. Palmira de Oliveira Castro Vinagre, esposa do sr. Waldemar de Pinho Vinagre, e em 1 de Maio, as sr.as D. Maria da Conceição Gamelas Tavares e D. Sára Lopes Mortágua, esposas, respectivamente, dos srs. major João Pereira Tavares, de Caçadores 6 (Portalegre), e José F. da Costa Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company; a gentil Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo, escrivão de Direito na comarca, e o sr. José de Mesquita Lelo, do Porto.

Casamentos

Em Recardãis (Águeda), efectuou-se, segunda-feira, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Conceição Castela Ala Alves de Pinho e Freitas, gentil e prendada filha da sr.ª D. Magna Castela de Lemos Ala de Pinho e Freitas e de seu marido o sr. capitão António Alves de Pinho e Freitas, comandante da Secção da Guarda N. Republicana, desta cidade, com o sr. dr. Armando Sucena Seabra, médico especializado em doenças do nariz, ouvidos, garganta e bôca, com consultório na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, da nossa terra.

A cerimónia, celebrada na igreja de S. Miguel, decorreu na maior intimidade, achando-se o noivo representado por seu pai, o comerciante sr. Agostinho Rodrigues Seabra Pato.

O acto foi testemunhado pela menina Maria Cecilia Sucena Seabra, irmã do noivo, e pelo estudante Antó Eduardo Castela de Pinho e Freitas, irmão da noiva.

O Democrata, *cumprimentando os nubentes, deseja-lhes um futuro perene de venturas, como são merecedores, devido aos predicados que reünem.*

Partidas e Chegadas

Tendo sido transferido de Lamego, para Ilhavo, fixou, de novo, residência n'quela vila o aspirante de Finanças sr. José Maria de Oliveira Gouveia, a quem, por tal motivo, felicitamos.

Doentes

Tendo-se agravado a doença que o tem apoquentado, recolheu novamente à cama o nosso amigo João Simões Peixinho, empregado no Banco Regional.

—Esteve também incomodada de saúde, mas encontra-se em via de restabelecimento, a sr.ª D. Maria Augusta Oudinot Almeida, viuva do sr. Francisco Pinto de Almeida.

—Á hora do jornal entrar na máquina, transmitem-nos de casa do nosso amigo João Ferreira de Macêdo, que o estado de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Ferreira Peixinho, pôsto que continue a inspirar os maiores cuidados, tende a melhorar.

Oxalá que assim seja e que dentro em breve entre em convalescença.

CINEMA EDUCATIVO

Realizou-se a sessão promovida pelo Instituto de Cultura Italiana com larga concorrência de estudantes do Liceu e escolas da cidade.

Primorosos alguns dos filmes.

As nações da Terra

Três quartas partes da superfície da terra pertencem a seis nações. A outra parte é ocupada por sessenta países. A superfície total da terra é de cinqüenta e sete milhões de milhas quadradas, das quais 13.172.000, ou seja, aproximadamente, uma quarta parte, está sob o domínio britânico. Segue-se a Rússia com 8.144.000 milhas quadradas, mais ou menos a sétima parte total. Em terceiro lugar estava a França, com perto de 5.000.000, e em quarto a China com 4.250.000.

O Brasil figura em quinto lugar, e os Estados Unidos da América do Norte em sexto, ambos com cêrca de 3.000.000 de milhas quadradas.

O SAL

Tiveram de ir busca-lo a Cadiz os navios que se dirigem à pesca do bacalhau.

A fartura, entre nós — terra dele — deu em fome.

A batata e o reumático

Respondendo à pregunta que lhe fizemos sôbre o modo das pessoas do sexo feminino usarem a batata quando atacadas de reumatismo, visto não terem bolsos nas calças, como nós, homens, diz nos o colaborador do *Jornal de Notícias* que, interrogando três ou quatro, todas responderam o mesmo, sem conhecimento umas das outras — uns saquinhos, que ligam à cintura, resolvem a falta de bolsos para meter o tubérculo.

Inteirados.

A-pesar-de termos conhecido um aveirense sem fé nenhuma nas saquinhas...

O caso, também, era outro...

"Dar-se as mãos e agüentar,,

Foi desta maneira falando que o sr. Presidente do Conselho sintetizou o dever máximo de todos os portugueses, nesta hora de dificuldades.

Dar-se as mãos e agüentar!

Com efeito, se é difícil a hora, como não oferece dúvidas que é, não está em dividirmo-nos que a vencemos. Só a união faz a fôrça e essa tanto valor tem nas glórias, como nas calamidades, ou mais nestas, para que nos não afundem, antes cedam à nossa resistência colectiva. Porém, a alma da união colectiva nos sacrifícios é *o espírito de sofrê-los*, sem o qual não houve ainda união que fizesse a fôrça de lhes resistirmos, e muito menos de os vencermos.

Ora, se, como também Salazar disse, *não é possível fazer o que se quere, mas só o que se pode*, o principal está em agüentar.

E cara alegre.

De regresso

—x—

Após três meses de ausência forçada, chegou ontem de madrugada a esta cidade o nosso conterrâneo e amigo Pompeu Alvarenga, que tem sido muito cumprimentado.

Com satisfação lhe transmitimos também um apertado abraço.

Visitai o Parque da Cidade

Aos nossos assinantes

Pedimos o favor de não deixarem devolver os recibos apresentados pelo correio, tendo em atenção o aumento de despeza que isso nos acarreta e bem assim o trabalho administrativo do jornal, que não é pequeno.

Agradecemos.

A CONFIANÇA

COMPANHIA AVEIRENSE DE SEGUROS

(S. A. R. L.)

SÉDE EM AVEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ACTIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
VALORES AFECTOS ÁS RESERVAS:		
Depositados na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência;		
Em Títulos	307.824$00	
Em numerário	132.381$05	440.205$05
Contas de Seguros Directos:		
Agentes e angariadores (S. D.)		172.860$77
Tesouraria		1.848$40
Contas de Resseguro:		
RESERVAS DOS RESSEGUROS CEDIDOS:		
De garantia:		
Terrestre por 1/3 prémios	75.223$00	
Automóveis, idem	825$00	
Maritimo, por 1/10 prémios	86.733$50	162.781$50
De seguros vencidos:		
Terrestre	28.483$00	
Maritimo	416.265$80	444.748$80
Resseguradas		9.241$41
Resseguradores (S. D.)		20.182$30
ACTIVIDADE SOCIAL:		
Valores em caução—Dos corpos gerentes		90.000$00
ACTIVIDADE FINANCEIRA:		
Móveis e utensílios		30.212$40
Despezas de instalação		29.772$97
Impressos e chapas		29.241$00
Trespasse e instalação da delegação		23.417$10
Devedores e crédores (S. D.)		3.685$45
Depósitos à ordem		322.445$65
Caixa		1.695$04
Lucros e Perdas		201.623$98
		1.983.961$82

O Guarda-livros,
Manuel Pais Júnior

PASSIVO

ACTIVIDADE SEGURADORA:		
CONTAS DE SEGURO DIRECTO:		
Reservas técnicas:		
De Garantia:		
Acidentes pessoais, 1/3 prémios	12.155$50	
Automóveis, idem	4.726$00	
Pecuário, idem	51.182$00	
Terrestre, idem	97.403$00	
Vidros e cristais, idem	179$50	
Maritimo, 1/10 dos prémios	106.965$00	
Agricola, idem	506$50	273.117$50
De seguros vencidos:		
Maritimo	462.136$00	
Terrestre	15.075$50	
Pecuário	12.500$25	
Acidentes Pessoais	200$00	
Automóveis	400$00	490.311$75
Delegação em Lisboa		78.154$90
Agentes e angariadores (S. C.)		1.338$15
Contas de Resseguro:		
RESERVAS DE RESSEGUROS ACEITE:		
De Garantia:		
Maritimo, por 1/10 dos prémios	8.459$50	
Agricola, idem	215$15	8.674$65
De seguros vencidos;		
Agricola		5$00
Resseguradores (S. C.)		3.928$57
ACTIVIDADE SOCIAL:		
Capital		1.000.000$00
Crédores por valores em caução		90.000$00
Fundo de Flutuação de Valores		6.428$40
ACTIVIDADE FINANCEIRA:		
Devedores e Credores (S. C.)		30.096$00
Imposto do Sêlo (a pagar)		1.906$90
		1.983.961$82

A Direcção,
João Rodrigues Testa Júnior
José Cândido Vaz
Dr. José Maria da Silva

Albergue de Mendicidade

A maioria dos habitantes de Aveiro correspondeu, duma maneira geral, satisfatòriamente, ao apêlo que lhe foi lançado. Há, porém, escusas que, por inesperadas, são de lamentar. Que todos se compenetrem desta verdade: O Albergue será o que os aveirenses quizerem que seja. Será obra social de larga projecção beneficiente, se todos—pobres e ricos — lhe derem o amparo das suas reais possibilidades. Será simples arremêdo de obra assistencial se recusarem compreender-lhe a intenção humanitária ou não quizerem—por comodismo ou indiferença rotineira — penetrar-lhe o alto sentido de solidariedade humana. Finalmente será obra nado-morta se esquecermos o que, por justiça, devemos aos nossos semelhantes sem pão.

Há quem devolva circulares em branco, pretextando não poder dar. Mas, senhores, há quem possa menos e não recuse ajuda.

Há também, quem dê pouco esquecido do muito que tem.

Senhores: lembrai-vos de duas coisas:

1.º—Menos do que ninguém têm aqueles a quem se destina o vosso contributo.

2.º—Não vos esqueçais de que os pobrezinhos de tudo, não perderam ainda, como vós, a terrível pecha de comer.

L. de A.

TRANSPORTE . .	114$50
Paula Dias & Filhos, industriais	50$00
Companhia Industrial de Portugal e Colónias	30$00
Coronel Artur Coelho Nobre Figueiredo.	25$00
Manuel Carlos Anastácio, proprietário	20$00
António Pascoal, comerciante.	20$00
Belo & Morais, L., ...	20$00
V.ª de Jaime Rodrigues. .	20$00
Lau & Filhos, L.	20$00
Trindade, Filhos, L.ª . . .	20$00
Armazens de Aveiro, L.ª . .	20$00
Manuel Coimbra, Comerciante	15$00
Ernesto Correia dos Santos & Irmãos, Industriais . . .	15$00
Dr. José Dias Ferreira, licenciado em Farmácia . . .	15$00
António Vilar, Comerciante .	15$00
Abílio Barreto, empregado bancário	15$00
Dr. Fernando Moreira, Conservador do Registo Civil . .	15$00
José dos Reis, Industrial . .	15$00
V.ª de António da Cruz, negociante	15$00
Grandes Armazens do Chiado.	15$00
Manuel Prat, empregado bancário	10$00
Dr. Artur Augusto Miranda, professor do Liceu . . .	10$00
Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, ten.-coronel médico . . .	10$00
Domingos Martins Vilaça, Ourives	10$00
Colégio D. Pedro V . . .	10$00
António de Pinho Nascimento, comerciante	10$00
Francisco Augusto Duarte, construtor civil	10$00
Francisco Ventura, comerciante	10$00
António Marques Ribeiro .	10$00
Alberto Ferreira Barbosa, empreiteiro das Obras Públicas	10$00
José Augusto Ferreira & Filho, comerciante	10$00
D. Pompília da Rocha Martins, professora oficial . .	10$00
D. Dolores de Pinho Cruz, proprietária	10$00
D. Maria da Luz dos Reis Gamelas, doméstica	10$00
Dr. José V. Gamelas, médico	10$00
A TRANSPORTAR .	644$50

José do Nascimento F. Leitão

Agradecimento

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral e bem assim às que lhe enviaram condolência; mas receando ter cometido qualquer falta, embora involuntária, vem, por esta forma, repará-la, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 23 de Abril de 1942.

Isaura da Silva Janeiro

Agradecimento

Silvestre da Silva e família, profundamente reconhecidos às pessoas que acompanharam sua querida filha à última morada e, nomeadamente, ao Grupo Cénico do Club dos Galitos, *a que pertenceu, vem, por esta forma, patentear-lhes a sua muita gratidão.*

Aveiro, 23 de Abril de 1942.

Agradecimento

A família do falecido Luís Gomes, reconhecida às pessoas que o acompanharam à última morada e às que enviaram pêsames, vem por esta forma manifestar a todos a sua indelével gratidão.

Aveiro, 23 de Abril de 1942.

Declaração

Helena da Cruz Maia, da Costa do Valado, avisa o comércio e o público em geral, de que se não responsabiliza por dividas contraidas por seu marido António Francisco Vaz.

Costa do Valado, 24 de Abril de 1942.

«O Democrata»

ASSINATURAS
(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano)	20$00
Semestre . .	10$00
Colónias (Ano)	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$40

Os recibos, cobrados pelo correio, são acrescidos de mais 1$00.

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

Comarca de Aveiro

Arrematação

No dia 2 do próximo mês de Maio por 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, a Praça da República, e nos autos de Execução Fiscal Administrativa promovida pela Fazenda Nacional contra a executada Maria da Conceição Rangel Barbosa, menor, representada por sua mãi Maria da Conceição Rangel, viuva, doméstica, desta cidade, vão ser postos em 3.ª praça para serem arrematados por qualquer preço que forem oferecidos, penhorados na mencionada execução, os seguintes imóveis:

O direito e acção a 3/10 avos de uma casa, sita na Rua de José Estêvão, desta cidade, descrita na Conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 629 com o valor de 7.824$00 e entra em praça sem valor.

E o direito e acção a 19/50 avos duma casa de habitação, na Rua de José Estêvão, desta cidade, descrita na mesma Conservatória sob o n.º 28.126 no valor de 8.428$40 e entra em praça sem valor.

Pelo presente são também citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos para assistirem à praça e usarem nela de seus direitos, querendo.

Aveiro, 20 de Abril de 1942.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
A. Fontes

O Chefe da 1.ª Secção
António Augusto dos Santos Victor

NECROLOGIA

D. Elzira Machado

No Porto, deixou de existir, esta semana, a sr.ª D. Elzira Dantas Machado, virtuosa esposa do antigo Presidente da República sr. dr. Bernardino Machado, que ainda há pouco estivera perigosamente enfêrmo naquela cidade.

A veneranda senhora, possuídora de nobres sentimentos e duma vasta cultura, desempenhou, na sociedade, um papel preponderante, tendo presidido à benemérita Crusada das Mulheres Portuguesas, que se destinava a auxiliar os nossos soldados durante a Grande Guerra.

Aos últimos momentos da sr.ª D. Elzira Machado assistiram o marido, alguns filhos e netos, e antes de entrar na agonia manifestou desejos de que o seu funeral se realizasse civilmente, o que foi cumprido.

O Democrata acompanha tôda a ilustre família no luto que a envolve.

* * *

No funeral da sr.ª D. Josefina da Cunha Azevedo, realizado no último sábado, debaixo de chuva, incorporaram-se, além de muitos empregados bancários, outras pessoas das relações da família enlutada, nomeadamente o sr. tenente Jacinto Leopoldo Martins Rebocho, que conduziu a chave da urna.

A extinta era também irmã da sr.ª D. Maria Conceição da Cunha Azevedo e mãi do sr. capitão António de Azevedo Reis, que, de Lisboa, veio tomar parte nas últimas homenagens que lhe foram prestadas, e do inditoso médico dr. José Reis, há anos falecido, tràgicamente, na plenitude da vida.

* * *

Faleceram mais: em *Vilar*, Manuel Vieira dos Santos, casado, de 78 anos; no *Bonsucesso*, José da Rocha Ribeiro, também casado, de 82, e em *S. Bernardo*, Ana Nunes Coelho, viúvá, de 84.

Correspondências

Esgueira, 22

Para satisfazer numerosos pedidos o grupo cénico do *Recreio Musical* repete, no dia 3 de Maio, o espectáculo que aqui deu e que tanto sucesso alcançou.

Os bilhetes já se encontram à venda.

—No Hospital dessa cidade, onde foi operada, encontra-se bastante doente a menina Conceição Marques Bairreza, a quem desejamos completo restabelecimento.

—Há tempos pensou-se em restaurar o Cruzeiro que aqui existe, chegando-se a nomear uma comissão para êsse fim.

Chegaram a fazer-se os alicerces mas a respeito de se completar a obra, três vezes nove, vinte e sete...

C.

Aradas, 23

Acaba de chegar ao nosso conhecimento a notícia de que o sr. dr. Heitor Ferreira, médico muito considerado na vasta região da Bairrada, vem aqui dar consultas, dentro em breve.

Porque o conhecemos desde os tempos de estudante no liceu dessa cidade, onde teve qor companheiros, entre outros, o dr. António Vicente, o dr. Alexandre de Carvalho, o dr. Manuel Guerra e tantos outros, muito estimamos que os seus serviços clínicos sejam devidamente apreciados.

—Sôbre a criação da Casa do Povo na nossa freguesia, não sabemos o que se passa, pois nada temos ouvido dizer.

Aguardamos.

P.

Preza, 23

Após alguns meses de sofrimento, finou-se, ontem, José Travares da Silva Pires que, há meses, se havia consorciado em segundas núpcias.

Deixa três filhos, era natural de Alquerubim e contava 72 anos.

—Encontra-se de cama, doente, a esposa do comerciante sr. João da Conceição a quem desejamos completo restabelecimento.

—Quando, ontem, seguia num carro de bois para os lados de Esgueira, teve um desaste a sr.ª Conceição Costa, que ficou bastante molestada.

—Deu à luz uma menina a sr.ª D. Conceição da Silva Campos Martins, esposa do sr. Joaquim Martins.

Parabens.

C.